

EnCAMPI



Nº 05 – JUNHO DE 2018

SINASEFE IFES

INFORMATIVO DO SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SINASEFE SEÇÃO IFES

7 de junho é dia nacional de mobilização

Participe e fortaleça a luta contra os ataques ao serviço público e à democracia

Nesta quinta-feira, 7 de junho, o Sinasefe Ifes está na luta! O sindicato realiza dois atos dentro do 7 de junho de 2018 – Dia Nacional de Mobilização contra os ataques ao Serviço Público e aos direitos dos trabalhadores.

A primeira manifestação será a partir das 9 horas. E a segunda a partir das 14 horas. As duas serão realizadas no pátio da biblioteca do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) Campus Vitória, em Jucutuquara.

“Temos que fortalecer o movimento contra os ataques aos direitos da classe trabalhadora, contra o desmonte da Educação e da Saúde pública, com a Emenda Constitucional 95 – que congelou os investimentos públicos por 20 anos. Entidades sindicais e sociais realizarão atos no Brasil denunciando o desmonte do Estado brasileiro”, convocou o coordenador de Política e Formação Sindical do Sinasefe Seção Ifes, Clerio Lucas Guaitolini.

CARGA HORÁRIA

Durante os atos desta quinta, 7, haverá também uma conversa com os docentes sobre a mudança da resolução da carga horária. Esse ponto foi levantado na assembleia do Sinasefe Ifes pelo servidor Antelmo da Silva Júnior (Campus Vitória). Ele é o representante dos trabalhadores na comissão de elaboração da resolução que normatiza as atividades docentes no IFES (Portaria nº 612/2018).

“Nós temos uma pré minuta. O nosso objetivo é que os professores interessados façam suas contribuições na preparação do documento, antes que ele vá para a consulta pública”, explicou o servidor.



LUTA NACIONAL

A construção dessa Dia Nacional de Mobilização foi definida no dia 29 de maio de 2018. Em uma reunião conjunta, o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Federais (FONASEFE) e o Fórum

Nacional Permanente das Carreiras Típicas de Estado (FONACATE) aprovaram o 7 de junho de 2018 como a data de luta.

E a categoria do Sinasefe Ifes aprovou a adesão ao movimento em assembleia geral realizada no dia 30 de maio, em Vitória.

POR QUE SE MOBILIZAR?

Porque o Estado Democrático de Direito pede socorro. Nossa Constituição está sendo rasgada dia após dia. Restam ainda poucas páginas que preservam algum direito ao povo brasileiro. Seus artigos e parágrafos estão sendo alterados ou suprimidos para atender exclusivamente aos grandes empresários e banqueiros.

A Emenda Constitucional número 95 aprovada em 2016 congelou o investimento público primário em saúde, educação, segurança e benefícios sociais por vinte anos. A reforma trabalhista retirou diversos direitos da Emenda Constitucional número Consolidação da Leis do Trabalho (CLT).

A Reforma do Ensino retira as disciplinas de conteúdo essencial para a formação do Cidadão politizado e conhecedor dos seus direitos.

O famigerado Projeto Escola sem Partido amordaça e criminaliza o professor que orientar seus alunos a reivindicarem seus direitos. A Reforma da Previdência pretende obrigar o trabalhador a pagar a previdência privada para complementar sua aposentadoria, beneficiando ainda mais os bancos privados.

Essas reformas fazem parte de um mesmo projeto. Um projeto de deseducação do povo brasileiro para eliminar a resistência popular e transformar o Brasil em colônia de exploração do capitalismo. Querem levar nossas riquezas sem que reclamemos.

O Brasil não é qualquer país do mundo. É rico em todos os aspectos. Nióbio, petróleo, minério, ouro, água, clima favorável e extensão territorial.

Esses ataques atingem em cheio o serviço público. Atingem em cheio as universidades federais e os institutos federais que estão tentando sobreviver com metade do orçamento que tinham há quatro anos.

A educação pública vem perdendo 10% do seu orçamento a cada ano. Isso também acontece com a Saúde, a Segurança e em muitos outros setores do serviço público.

SUCATEAR PARA PRIVATIZAR

Essa é a fórmula que o sistema capitalista usa para se apoderar do patrimônio público.

A farsa da Dívida Pública subtrai 50% do orçamento anual para pagar juros e



amortizações de uma dívida que não existe e cresce em média 1 trilhão por ano.

Todo esse montante é transferido para o sistema financeiro através de operações fraudulentas sem nenhuma prestação de contas. Por isso também a necessidade de uma auditoria cidadã da dívida públicas com a participação da sociedade.

Categoria aprova estado de greve

Os caminhoneiros deram um bom exemplo de unidade na luta, mas o problema do Brasil não é só o combustível caro. O problema do Brasil são todos esses citados. E o combustível caro tem servido de desculpa para justificar a privatização da PETROBRAS. Foi assim com a Vale do Rio Doce, com a Telebras e outras estatais.

Também na assembleia do dia 30, a categoria do Sinasefe Ifes debateu e aprovou, por unanimidade, a instalação do estado de greve do Sinasefe.

Esse encaminhamento dos servidores capixabas será levado para a 154ª Plenária Nacional do Sinasefe, que acontecerá de 9 a 10 de junho, em Brasília. Lá o assunto será debatido e o posicionamento dos Estados será levado em conta para a decretação ou não do estado de greve.

Caso seja aprovado na plenária, o estado de greve passa a ser um alerta da categoria aos patrões sobre a possibilidade da deflagração de uma greve a qualquer momento.

A servidora Lucia Helena Pazzini (Campus Vitória) e o ser-



vidor Roberto Wallace Viana (Campus Serra) foram eleitos na assembleia geral para representarem o Espírito Santo (ES) na plenária, como delegada e observador.

A plenária contará ainda com debates em defesa das liberdades democráticas e da Rede Federal, os encaminhamentos do 1º Encontro de Mulheres do Sinasefe – realizado de 23 a 25 de março, em Brasília, sobre assédio moral e representações na CNS e CND. Acesse o site www.sinasefeifes.org.br e saiba mais!